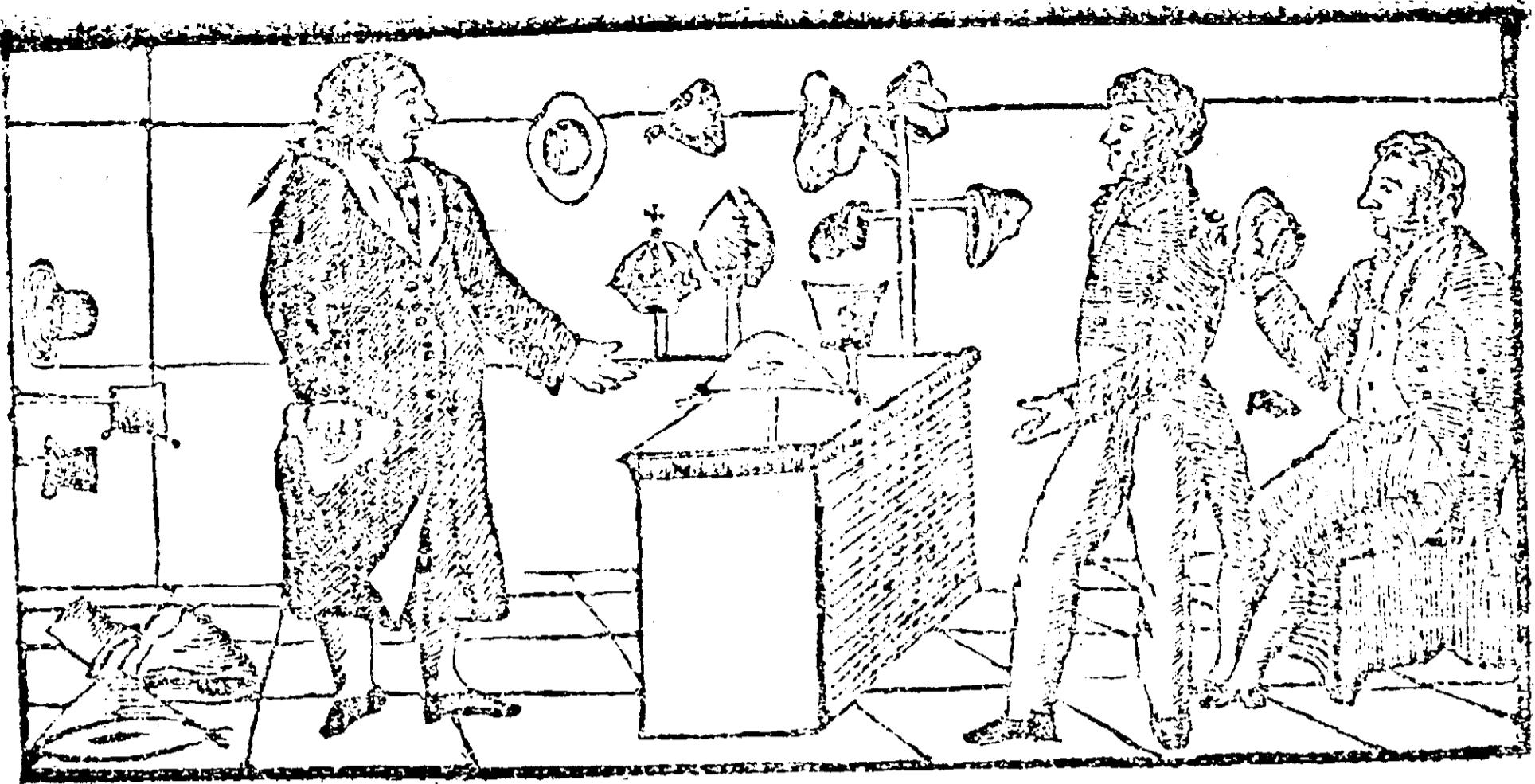


O
CARAPUCEIRO

30 DE SETEMBRO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri. novere libeli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Melamorfoses instructivas, ou
fragmento d'hum Capitulo da
Historia da Sociedade*

O pobre Dillemont era seguramente a creatura mais infeliz, e a mais mal aquinhóada da sorte; e a natureza parece, o concebêra em horas de zanga; por que primeiramente era da marca de Judas, muito mal feito, e com duas carcundas, huma atrás, outra adiante: sobre tudo isto era gago, fallava terrivelmente, era ignorantissimo, falto de espirito, tinha huma bocca disformemente rasgada, d'onde vasava innumeras parvoíces, e além disto com a balda de eterno fallador. Seu pai já finado havia occupado hum desses empregos, que envolvem em si nobreza; mas este verniz, alias fraco, não pôde desvanecer no povo a lembrança de que seu avô fóra hortelão. Dillemont ajuntava a esta privação absoluta das menores vantagens huma extrema, e notoria pobreza, de sorte que nem tinha a pequena consolação de poder dissimular a sua miseria: pelo que talvez seja

excusado acrescentar, que este miseravel apenas era tollerado na sociedade. Todos lhe fechavão a porta; e se algum lh'a franqueava, era para que elle servisse de caturra, divertindo o passatempo dos honrados vadios das boas companhias. Huns lhe chamavão aborto da natureza, outros satyro: quem lhe pespegava piparotes nas orelhas, quem o apilidava marteco, ou frango espetado; e todos lhe dizião na cara, que só por commiseração se podia admittir em casa semelhante monno, que apenas servia para fazer rir, &c. &c.

Entre tanto o pobre Dillemont era imperterritito, e tinha a não vulgar coragem de permanecer na roda dos felizes do mundo, que se divertião à sua custa, com quanto só faltasse para cumulo de desprezos o atirarem-o das janelas a baixo. A fortuna, que muitas vezes se recreia de zombar dos cegos mortaes, quiz q' morresse em hum recanto d'America hum parente de Dillemont; mas parente em grau tão remoto, que o pobre bobo apenas ouviu

fallar nisso; e todavia esse parente teve a lembrança, não se sabe a razão, de o instituir seu herdeiro universal.

Que subita revolução! Todos os dias nos enfastião com ridiculas novellas, com historias de Fadas, que em hum abrir, e fechar de olhos convertem choupanas em palacios, e trapos em ouro, e diamantes: mas foi muito mais rapida a metamorfoze de Dillemont; por que da noite para o dia elle; que dormia sobre a palha, acordou vendo-se senhor do melhor de quatrocentos contos de reis. O disforme Bertholdo não cabe em si de contente; e exclama transportado: he possivel, que eu seja possuidor de tanto cabedal? Quatrocentos contos! Parece-me sonho — ; e correndo a hum espelho, diz " Ora o certo he, que não sou tão feio, como dizem " Poë-se a passear pelo seu cazebre, e entezando os jarretos, exclama. " Há sujeitos muito mais zaimbros, do que eu; e as mesmas corcovas não são tão prominentes, como eu imaginava. Quatrocentos contos! Que riqueza! Quem poderá emparelhar comigo nesta terra? A Deus senhora cazinha de horra: em breve me agazalhará hum palacio sumptuoso; e que ricos vestidos! Sim tudo meu ha de ser recamado de ouro, e de brilhantes.

Talvez que alguem tache de singular, e inverosimil este soliloquio; mas facilmente o de culpará, quando souber que os olhos de complacencia, com que agora se via este palhaço, tornarão-se logo os mesmos, que os de todo o mundo. A nova da sua inesperada mudança vöeu de bocca em bocca; por toda a parte se soube, que o Sr. Dillemont era o venturoso possuidor de quatrocentos contos de reis: e desd'então deixou de ser aquelle Dillemont, de quem temos fallado; e passou a ser o Exm. Snr. Marquez de Santo Avédos, Cavalleiro de, Barão de, Visconde de ... &c. &c.; tal he a nova

chryssalida, de cuja casca se revestio o nosso heróe; e mui difficil fôra o remontar ao tronco desta genealogia Castelhana. O novo illustrissimo fidalgo passou logo a ter hum magnifico palacio, numerosos criados, tão vadios, como insolentes: logo pôde S. Ex. embriagar-se da doce satisfação de dizer: a minha gente, a minha librè. Não lhe faltárão parasitas, adultores, caturras, amasias, e innumeraveis amigos. O Exm. Snr. Dillemont, além de muito nobre, he commendador, Grã-Cruz, Presidente de Tribunaes, bello espirito da moda, heróe da scena, &c. &c.

Em verdade, diz hum, o novo Marquez não he tão asno, como o suppunhamos; o que nelle ressumbra he muita candura. E que excellente meza, que elle appresenta! Que bellos vinhos, que tem! Eu, reflexiona outro, sempre tive a este fidalgo por alguma cousa. As suas pernas nem por isso são das mais tortas; e a modo que por milagre tem-se-lhe diminuido as carcundas; pelo menos já não dão tanto nos olhos. A respeito de S. Ex. o Sr. Dillemont travão conversa huma Baroneza com huma Marqueza. Pintarão-me, diz esta, a o Sr. Dillemont, como hum monstro de imperfeições, e fealdade: mas não he assim: este cavalleiro não he tão feio, como me afirmarão; antes tem certo ar de nobreza, que encanta. " De certo, responde aquella, nunca reparei para elle, como de poucos dias para cá; e confesso, que lhe descubro certo garbo, certa magestade, que não são para desprezar.

Gozava pois o Sr. Marquez de Santo Avédos a brilhante distincção de ter hum clientella immensa, de ver toda á Côte á sua meza, de ter em sua roda personagens da primeira classe, todas as Senhoras do grande tom, histriões, commediantes, palhaços, &c. &c. Se succedia escancarar a bocca enorme pa-

ra vasar algum dicto *innocente*: todos se disvelavão por victorealo antecipadamente: este dizia d'aqui " Já sei, que V. Ex. vai soltar hum mui picante Epigramma. " aquelle deixava cair o queixo, como quem esperava colher flores, e a final sabia-se o Sr. Marquez com hum grande parvoice, como, por ex., se o seu cavallo, que lhe custou 800\$ reis, estaria doente de sarampo. Houve Poeta tão despejadamente estúpido, que em hum estirada, e fastidiosissima Ode natalicia comparou-o feição por feição ao Deos Marte, e foi buscar-lhe a origem em Numa Pompilio por linha recta, e varonil. As Senho-ritas solteiras, e viúvas não fallemos nisso: todas se desvivião pelo novo Adonis, pelo novo Trinalicão; por que dispendia com liberalidade, e sabia fazer presentes com hum delicadeza particular. A bella alma do Exm. Sr. Marquez (o seu dinheiro, já se sabe) diffundia-lhe sobre a horrenda figura hum encanto irresistivel; espiritualisava-lhe a extraordinaria tollice; finalmente já não existia Dillemont; e só o Snr. Marquez de Santo Avédos era as delicias da Cidade, e da Côrte, e das Madamas.

Tudo tem seu termo: o cariz do Ceo mais sereno, logo se embrusca, e escurece: murchão as as flores mais viçosas; o cristalino ribeiro vai muitas vezes queixoso lançar-se em hum lagoa immunda. O Sr. Marquez bebia a longos sorvos a brutal embriaguez da fortuna, e esta, o que succede muitas vezes, manso, e manso o levou por hum caminho bordado de flores á destruição total do palacio d'Armida, quero dizer; que este bello sonho não foi de longa duração; por que Dillemont adquirio todas as enfermidades inseparaveis dessa classe de homens, como fossem desejos immoderados, a sede insaciavel de prazeres, todas as precisões facticias, todos os caprichos da louca opulencia; pelo que com quanto fosse infectado do torpe vicio da

avareza, não punha diques às dispezas d'ostentação, e de luxo. Se lhe fallavão em hum belleza de boa feição, o casto Marquez logo ardia por ser seu feliz Sultão, enriquecendo com ella o seu serrallo. Se algum de seus serviz adutores lhe ponderava, que hum dessas Odaliscas fazia enormes dispezas; por que o Snr. Conde de tal, o Snr. Duque de qual havião encarecido muito essa mercadoria; dava em resposta; que elle picaria os lanços, e que o seu Mordomo tinha ordem franca para lhe comprar objectos de prazer, custassem estes o que custassem: mas se alguem lhe dizia — Huma familia honesta, e desgraçada.....: nem deixava concluir; respondia logo bruscamente — Não tenho o meu dinheiro para essas tollices: vão para o hospital, ou o Parocho, que os soccorra.

O caudal Pactolo, á força de tantas, e tão repetidas sangrias, foi diminuindo, foi-se definhando a ponto de não ser mais, que hum simples regato. Finalmente começão a apparecer os credores do Snr. Marquez de Santo Avédos, os quaes das instancias para ser pagos passão a murmurações, e d'ahi a clamores. A justiça desfructa em demandas grande parte dos cabedaes do Sr. Marquez. Já a insolente alegria dos festins lhe vai fuggindo de casa, escaceão os adutores — nem há mais quem lhe adivinbe os Epigrammas, e todavia o Snr. Santo Avédos continua a ser hum furioso damejador: mas já devorava o disgosto d'encontrar senhoras recatadas, e honestas, e tinham-se-lhe tornado menos poderosos os meios de abrandar a aspereza dessas virtudes indomaveis." O que he isto? (dizia mui espirituosamente S. Ex.) Como se tem tornado selvagens os nossos costumes! Eu os desconheço: nunca vi tão grande copia de mulheres honradas: parece, que assim se tornarão só para me fazer remoella. Entre tanto a sua fortuna ia-lhe de cahida de dia em dia: as terras, as Baronias, os Viscon-

dados desfazião-se, como sombras ligeiras.

Finalmente, forrando-nos á descripção de por-menores, diremos, que a fortuna deu-lhe de rosto, fez-lhe experimentar os seus rigores, e precipitou-o em total ruina. Já os individuos do circulo do Sur. Marquez tornão a perceber, que as suas duas corcovas nada tem perdido da sua prominencia." Parece-me, dizia hum, que havia neste homem alguma candura; mas depois que o profundei, acho, que he inteiramente baldado de espirito, e o que julgava singeleza he nelle huma enfadonha estupidez." Nunca dei-me ao trabalho, dizia outro, de o examinar de perto; agora porém cumpre confessar, que o homem he feio, como hum demonio." Que olhos horrendos; (exclama huma Condeça): são de fazer medo; e teve a astucia de inculcar-se Marquez hum pobre farrou-pilha, cujo avô foi alveitar de ham de meus parentes!" Como he fastidioso, e aborrecido este Sileno! (acrescenta huma Baroneza desdenhosa.) Cheguei a illudir-me a seu respeito: mas a fallar a verdade hoje conheço, que ninguem o deve admittir em sua casa. — Os parasitas palravão por toda a parte" Que pessima, que detestavel mesa! Todos os temperos cifaão-se em vinagre, e mais vinagre. — O trovista observava com muito senso, e honradez. Comparei-o a Marte, filo descender de Numa Pompilio; mas quanto me enganei! Em vez d'aquelle deve-se dizer Vulcano, e em lugar deste ponha-se Bertoldo: em satisfação do meu erro, eu lhe arranjarei huma satyra de tirar pelle, e cabello: que hõbo! Que cousa burlesca, e vil! — Por cumulo de desgraças há quem lhe dispute o titulo de Marquez de Santo Avédos: finalmente, suprimindo outros muitos revezes da sorte, vamos ao desentreecho da peça, que he singular. O Sur. de Santo Avédos, abysmado em sua antiga miseria, vê-se obrigado a ser outra vez meramente o corcovado Dille-

mont.

Então este infeliz martyr dos caprichos da sorte, esta victima votada aos desdens, aos desabrimentos, aos apodos homicidas da sociedade, torna, ou antes arrastria-se para a sua antiga habitação, onde exala inuteis gemidos, entregue ao insomnio, á desesperação, jazendo n'aquella mesma pacha, em que outr'ora gozava do doce somno, e de tranquillidade. Hain resto de espelho, que lhe ficára, parece teimoso em representar-lhe as duas carcomidas cada vez mais disformes; em summa elle se vê o mais horrendo dos zaimbros, e o mais desgraçado dos homens.

Para suppor tão nova, e cruel metamorfoze preciso tóra ter bastante dose de Filosofia: mas Dilemont não teve coragem, não pôde admirir o espirito da sua situação, ou a sciencia do infortunio, e endoudeceo: poucos tempos depois cahio gravemente enfermo: e supposto contasse *excellentes*, e numerosos amigos, para maior honra, e gloria destes foi acabar seus desgraçados dias em hum Hospital. — (*Traduzido das obras do Snr. Arnaud.*)

Meus caros, e respeitaveis Leitores, vede-vos neste espelho; aprendei com este exemplo mais a conhecer o mundo. Confiar nos bens da fortuna he edificar sobre a arêa movidiça. Nobrezas, titulos, riquezas, faustos, tudo muitas vezes se desfaz, como o fumo; e quem hoje atrahia os respeitos, e zumbaias da multidão, amanhã vê-se precipitado do fastigio da gloria n'hum abysmo de desventuras. A virtude, e só a virtude he superior aos caprixos, e revezes da fortuna. Pandemos nos dotes do espirito a nossa principal, e mais solida riqueza, sejamos em fim virtuosos, e não temamos de ter á misera sorte de Dilemont.